## Prefeitura Municipal de Lagoa Santa

### Anexo V - Como preencher a Ficha de Notificação

### FEBRE MACULOSA INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

FICHA DE INVESTIGAÇÃO – Sinan NET

CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no Sinan.

CAMPO ESSENCIAL é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dado necessário à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico ou operacional.

- N.º Anotar o número da notificação atribuído pela unidade de saúde para identificação do caso. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Este campo identifica o tipo de notificação, informação necessária à digitação. Não é necessário preenchê-lo.
- Nome do agravo/doença ou código correspondente estabelecido pelo SINAN (CID 10) que está sendo notificado. CAMPO CHAVE.
- 3. Anotar a data da notificação: data de preenchimento da ficha de notificação. CAMPO CHAVE.
- Preencher com a sigla da Unidade Federada (UF) que realizou a notificação. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Preencher com o nome completo do município (ou código correspondente segundo cadastro do IBGE) onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação. CAMPO CHAVE.
- Preencher com o nome completo (ou código correspondente ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES) da unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Anotar a data do diagnóstico ou da evidência laboratorial e/ou clínica da doença de acordo com a definição de caso vigente no momento da notificação. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Preencher com o nome completo do paciente (sem abreviações). CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Preencher com a data de nascimento do paciente (dia/mês/ano) de forma completa. CAMPO DE PREENCIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Anotar a idade do paciente somente se a data de nascimento for desconhecida (Ex. 20 dias = 20 D;
  meses = 3 M; 26 anos = 26 A). Se o paciente não souber informar sua idade, anotar a idade aparente.
  - OBS: Se a data de nascimento não for preenchida, a idade será CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Informar o sexo do paciente (M= masculino, F= feminino e I= ignorado). CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Preencher com a idade gestacional da paciente, quando gestante. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO quando sexo F = feminino (1= 1º Trimestre, 2= 2º Trimestre, 3= 3º Trimestre, 4= Idade gestacional ignorada, 5= Não, 6= Não se aplica, 9= Ignorado).
- 13. Preencher com o código correspondente à cor ou raça declarada pela pessoa: (1= Branca, 2= Preta, 3= Amarela (compreendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), 4= Parda (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça), 5= indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia). CAMPO ESSENCIAL.
- 14. Preencher com a série e grau que a pessoa está freqüentando ou freqüentou considerando a última série concluída com aprovação ou grau de instrução do paciente por ocasião da notificação. (0=Analfabeto; 1= 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau), 2= 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau), 3= 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau), 4= Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau), 5= Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau), 6= Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau), 7= Educação superior incompleta, 8= Educação superior completa, 9=Ignorado ou 10= Não se aplica). CAMPO ESSENCIAL.
- Preencher com o número do CARTÃO ÚNICO do Sistema Único de Saúde SUS.
- Preencher com o nome completo da m\u00e3e do paciente (sem abrevia\u00e7\u00f3es). CAMPO ESSENCIAL.
- Preencher com a sigla da Unidade Federada (UF) de residência do paciente. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO quando residente no Brasil.

Febre Maculosa/ Rickettsioses Sinan NET 04/09/2009

# Prefeitura Municipal de Lagoa Santa



- 18. Anotar o nome do município (ou código correspondente segundo cadastro do IBGE) da residência do paciente ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO quando UF for digitada.
- Anotar o nome do distrito de residência do paciente. CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar o nome do bairro (ou código correspondente segundo cadastro do SINAN) de residência do paciente ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. CAMPO ESSENCIAL.
- 21. Anotar o tipo (avenida, rua, travessa, etc) e nome completo ou código correspondente do logradouro da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. Se o paciente for indígena anotar o nome da aldeia. CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar o número do logradouro da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. CAMPO ESSENCIAL.'
- Anotar o complemento do logradouro (ex. Bloco B, apto 402, lote 25, casa 14, etc). CAMPO ESSENCIAL.
- 24. Caso esteja sendo utilizado o georreferenciamento, informar o local que foi adotado para o campo Geocampol (ex. Se o município esteja usando o Geocampol para informar a quadra ou número, nele deve ser informado o número da quadra ou número).
- Caso esteja usando georreferenciamento, informar o local que foi adotado para o campo Geocampo2.
- Anotar o ponto de referência para localização da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto (perto da padaria do João) CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar o código de endereçamento postal do logradouro (avenida, rua, travessa, etc) da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar DDD e telefone do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. CAMPO ESSENCIAL.
- 29. Zona de residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto por ocasião da notificação (Ex. 1= área com características estritamente urbana, 2= área com características estritamente rural, 3= área rural com aglomeração populacional que se assemelha à uma área urbana). CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar o nome do país de residência quando o paciente notificado residir em outro país. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Informar a data do início da investigação do caso CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- 32. Informar a atividade exercida pelo paciente no setor formal, informal ou autônomo ou sua última atividade exercida quando paciente for desempregado. O ramo de atividade econômica do paciente refere-se as atividades econômicas desenvolvidas nos processos de produção do setor primário (agricultura e extrativismo); secundário (indústria) ou terciário (serviços e comércio). CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar os sinais e sintomas apresentados pelo paciente. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO
- Anotar se o paciente teve contato com os animais descritos nos últimos 14 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas (1= sim, 2= não ou 9= ignorado). CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar se o paciente frequentou algum dos ambientes descritos (matas, florestas, rios, cachoeiras, etc.) (1= sim, 2= não ou 9= ignorado). CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar se o paciente teve atendimento hospitalar (1= sim, 2= não ou 9= ignorado).
- Se o paciente teve atendimento hospitalar, anotar a data da internação. CAMPO ESSENCIAL quando O campo 36= 1
- Se o paciente teve atendimento hospitalar, anotar a data da alta. CAMPO ESSENCIAL quando o campo 36= 1
- Anotar a sigla do estado onde o paciente foi internado (ex. MG). CAMPO ESSENCIAL quando o campo 36=1
- Preencher com o nome completo do município do hospital onde o paciente foi internado. CAMPO ESSENCIAL quando campo 36= 1
- Anotar nome completo do hospital onde o paciente foi internado. CAMPO ESSENCIAL quando o campo 36=1
- 42. Anotar se houve diagnóstico laboratorial. CAMPO ESSENCIAL.
- Em caso de coleta de material, anotar o resultado da 1ª sorologia, o título e data da amostra.
  CAMPO ESSENCIAL.

Febre Maculosa/ Rickettsioses Sinan NET 04/09/2009

# Prefeitura Municipal de Lagoa Santa

- Em caso de coleta de material, anotar o resultado da 2ª sorologia, o título e data da amostra.
- Em caso de Isolamento, anotar a data da coleta. CAMPO ESSENCIAL quando o campo 42=1
- Informar o resultado do isolamento. CAMPO ESSENCIAL quando o campo 44 estiver preenchido.
- Informar o agente. CAMPO ESSENCIAL quando o campo 45= 1
- 47. Informar o resultado da Histopatologia. CAMPO ESSENCIAL quando campo 42= 1
- Informar o resultado da Himunohistoquímica. CAMPO ESSENCIAL quando o campo 42= 1
- Informar a classificação final do caso. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO, quando o campo 63 estiver preenchido.
- Informar o critério de confirmação/ descarte do caso. Não utilizar a categoria 3(Clínico) para o preenchimento deste campo. CAMPO ESSENCIAL.
- Se descartado, especificar o diagnóstico diferencial. CAMPO ESSENCIAL.
  Preencher campos relacionados ao Local Provável de Infecção somente se caso foi confirmado.
- 52. Informar se o caso é autóctone do município de residência (1=sim, 2=não ou 3=indeterminado) PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO se caso confirmado. Se caso confirmado for autóctone do município de residência, o Sinan preencherá automaticamente os demais campos do Local Provável de Infecção com os dados da residência do paciente. Se a autoctonia for indeterminada, não preencher os campos do Local Provável de Infecção.
- 53. Informar a sigla da unidade federada correspondente ao local provável de infecção. PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO se caso foi confirmado, infectado no Brasil, mas não é autóctone do município de residência.
- 54. Informar o nome do país correspondente ao local provável de infecção. Campo de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO se caso foi confirmado, infectado no Brasil ou no exterior, mas não é autóctone do município de residência.
- 55. Informar o nome do município provável de infecção ou seu código correspondente ao cadastro do IBGE. PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO se caso foi confirmado, infectado no Brasil, mas não é autóctone do município de residência.
- Informar o nome do distrito correspondente ao local provável de infecção se caso confirmado e infectado no Brasil, mas não é autóctone do município de residência. CAMPO ESSENCIAL.
- Informar o nome do bairro correspondente ao local provável de infecção se caso confirmado e infectado no Brasil, mas não é autóctone do município de residência. CAMPO ESSENCIAL.
- 58. Anotar a zona de onde o caso é autóctone (Ex. 1 = área com características estritamente urbanas; 2 = área com características estritamente rurais; 3 = área rural com aglomeração populacional que se assemelha à uma área urbana).
- 59. Anotar o tipo de ambiente do provável local de infecção. CAMPO ESSENCIAL.
- 60. Anotar se a doença é relacionada ao trabalho ou não. CAMPO ESSENCIAL.
- Anotar a evolução do caso. CAMPO ESSENCIAL.
- Caso a evolução seja óbito, anotar a data do óbito. CAMPO ESSENCIAL, quando o campo 61= 2
- Informar a data do encerramento da investigação do caso. ex: 30/10/1999. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO quando o campo 49 estiver preenchido.

Informações complementares e observações adicionais.

Informar o nome do município/unidade de saúde responsável por esta investigação Informar o código da unidade de saúde responsável por esta investigação. Informar o nome completo do responsável por esta investigação. ex: Mário José da Silva Informar a função do responsável por esta investigação. ex: Enfermeiro

Registrar a assinatura do responsável por esta investigação.